Código e Nome do Componente Curricular			Natureza	
EDC251 – Dimensão Estética da Educação			Bacharelado	Licenciatura
				Optativa
Carga Horária	Departamento	Modalidade	Função	
102h	Educação I	Disciplina	Bacharelado	Licenciatura
T: 34h P: 68h E: 00h				Complementar
Pré-requisito			Módulo de alunos	
Sem pré-requisito			T: 30 P: 00 E: 00	
Sem pré-requisito			T: 30 P: 00 E: 00	

#### **Ementa:**

Significado do lúdico e do estético no processo de transmissão do saber e do conhecimento em contexto pluriculturais. A criança, o brincar e a criatividade. Dimensão estética da cultura negra da Bahia. O conceito nagô de Odara, bom e bonito; conjunto do técnico e do estético. Arte sacra negra e arte sócio-ludica. Formas de comunicação nas culturas da participação.

## **Objetivo:**

#### Geral:

Repensar a educação sob a perspectiva da estética.

## Específicos:

- Discutir o significado do lúdico e do estético em contextos pluriculturais;
- Relacionar o lúdico, o estético e a criatividade;
- Analisar a particularidade do estético no contexto pluricultural brasileiro enfatizando a cultura indígena e negro-baiana;
- Desenvolver a sensibilidade e a consciência estética.

#### Metodologia:

Buscando a superação da dicotomia vivência-consciência desenvolveremos o curso procurando relações de reciprocidade entre estes pólos, através da análise de textos conjugada com uma vivência corporal e artística que possam contribuir para a dinamização e aprofundamento das discussões. Além disso, a sequência do curso contará com outras atividades dinamizadoras, sempre seguidas de debate e avaliação: Entrevistas, sessões de vídeo, de teatro, de dança, de música, etc.

# Avaliação:

Envolverá todas as atividades do curso:

- Estudos, debates, e trabalhos práticos individuais e grupais;
- Prova escrita;
- Seminários.

### Conteúdo Programático:

- 1. Unidade I: O significado do lúdico e do estético na educação
  - 1.1. Relações entre o lúdico e o estético;
  - 1.2. A criança, o brincar e a criatividade;
  - 1.3.O caráter estético da educação.
- 2. Unidade II: A educação estética em contextos pluriculturais
  - 2.1. Arte e experiência estética;
  - 2.2. A arte na educação a sensibilidade e a consciência estética;
  - 2.3. Arte e pedagogia pluricultural.

- 3. Unidade III: Dimensão estética da cultura baiana
  - 3.1. Cultura e formas de comunicação;
  - 3.2. Dimensão estética da cultura dos povos indígenas;
  - 3.3. A tradição cultural afro-baiana e seus desdobramentos na atualidade; o padrão estético negro nas artes.

## Bibliografia:

- ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. SP: Mestre Jou, 1970
- ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar.
- AMARAL, Aracy. O negro brasileiro nas artes plásticas.
- ANDRADE, Mario. *Danças dramáticas do Brasil*. SP: Martins, 1959.
- ARANHA, Maria Lúcia e MARTINS, Maria Helena. Filosofando; Introdução à Filosofia. SP: Moderna 1986.
- ARAÚJO, Emanuel (org.) A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica.
- AREIAS, Almir das. *O que é capoeira*. SP: Brasiliense, 1984.
- BASTIDE, Roger. Arte e Sociedade. SP: Martins, s..d.
- \_\_\_\_\_O candomblé da Bahia.
- BENJAMIN, Walter. Reflexões: A criança, o brinquedo, a educação. SP: Summus, 1984.
- BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e o não ator. RJ: Civ. Brasileira, 1989
- CAPRA, Fritjof. O Tao da Física. SP: Cultrix, 1983.
- CARISE, Iracy. A arte negra na cultura brasileira.; máscaras africanas. RJ: Artenova, s.d.
- CARNEIRO, Edson. Candomblés da Bahia. RJ: Edições de Ouro, 1960.
- \_\_\_\_\_ *Capoeira*. RJ: Cadernos de folclore, 1, 1975.
- \_\_\_\_\_ Samba de Umbigada. RJ: Campanha de defesa do folclore brasileiro, 1961.
- CASCUDO, Luís Camara. Antologia do folclore brasileiro. SP: Martins, 1971.
- \_\_\_\_\_ Contos tradicionais do Brasil.
- CHATEAU, Jean. O jogo e a criança. SP: Summus, 1987.
- DUARTE JUNIOR, João Francisco. Fundamentos estéticos da educação. SP: Cortez/Autores Associados, 1986.
- \_\_\_\_\_\_ O que é beleza. SP: Brasiliense, 1987.
- FUSARI, Maria e FERRAZ, Maria. Arte na Educação Escolar. SP: Cortez, 1992.
- GONZÁLEZ, Héctor. Jogo, aprendizagem e criação. Buenos Aires: Livros do Tatu, 1990.
- GUIMARÃES, Francisco. Na roda do samba. RJ: Funarte, 1978.
- PORCHER, Louis. Educação Artística; Luxo ou necessidade? SP: Summus, 1982.
- HUIZINGA., Johan. *Homo Ludens*. SP: Perspectiva, 1980.
- LANGER, Susanne. *Ensaios Filosóficos*. SP: Cultrix, 1962.
- LODY, Raul. Samba de caboclo. RJ: Cadernos de Folclore, 17, 1977.
- LUZ, Marco Aurélio. Cultura negra e ideologia do recalque. RJ: Achiamé, 1983.
- Do tronco ao opa exin. Memória e dinâmica da tradição africana brasileira. BA: Secneb,
  1993.
- MARCUSE, Herbert. *A dimensão estética*. SP: Martins Fontes, 1984.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. Os Pensadores. vol.XLI.SP: Abril Cultural, 1975.
- MORAIS FILHO, A. Festas e tradições populares do Brasil. RJ: F. Briguiet, 1946.
- MUNIZ JUNIOR, José. *Do batuque à escola de samba*. SP: Simbolo, 1976.
- PIRSIG, Robert. Zen e a arte de manutenção das motocicletas. RJ: Paz e Terra, 1985.
- REGO, Valdeloir. *Capoeira Angola*. Salvador: Itapoan, 1968.